
ICANN74 | Fórum de políticas – Reunião Social do GAC
Segunda-feira, 13 de junho de 2022 – 16h30 às 17h30 AMS

NIGEL HICKSON: Boa tarde, senhoras e senhores. Peço aos participantes presenciais, que assumam os lugares. O último vai ter que dançar. E o penúltimo a se sentar, vai ter que cantar uma canção **[inaudível – 00:00:28]**. Vamos começar então. Agora, passo a palavra a nossa presidente Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Nigel, por sua ajuda. Não poderia ter feito sem o senhor. Damos as boas-vindas, então. Como eu já falei antes, nesta hora, vamos socializar. Vamos tentar de fazer alguns vínculos. Como eu já falei antes, temos novos representantes do GAC, muitos novos representantes a partir da nossa última reunião presencial, Montreal, ICANN66. Então, é muito provável que estes representantes não nos conheçam, que não nos conheçamos. Então, para começar um pouco, para associar os nomes com os representantes e seus rostos e nos sentirmos mais familiarizados entre os colegas, vamos participar nesta sessão. Quero então, convidá-los a que participem aqui. Tentem fazer vínculos com os membros do GAC. Isto posto, quero agradecer a

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

todos, os que colaboraram para que esta sessão se torne realidade. É um prazer realmente, vê-los todos. Vemos como vai se desenvolvendo a sessão, mas com certeza será muito engraçada. Verdade, Nigel?

NIGEL HICKSON:

Sim, sim! Claro que sim. Será muito divertida esta sessão. E precisamos que todos participem, porque aquele que não participa, não vai para o coquetel, fica sem coquetel. Esta é a sanção, que vamos dar. Para dar, para falar de alguma forma amistosa. Muito bem, Julia. Aqui é a mestre de cerimônias por parte da secretaria. Ela foi quem pensou nesta sessão. Eu vou sair, vou tirar agora essa máscara, porque é um pouco difícil falar. Ela foi quem desenhou, pensou toda esta sessão, que será muito engraçada. E como disse Manal, a intenção é quebrar o gelo, celebrar que estamos novamente juntos. Em alguns casos, já nos conhecíamos previamente. Também nos conhecíamos pelo trabalho anterior em outras instituições. Mas em outros casos, nós estamos conhecendo pela primeira vez. E aqueles que conseguimos ir ao Palácio da Paz ontem, quero agradecer muito a representante dos Países Baixos, por esse privilégio. E claro, que esta semana, vamos poder ter outros encontros pessoais nas diferentes recepções e nos eventos sociais, que muito amavelmente a ICANN está organizando. Porque é dessa forma, como trabalhamos, juntos, colaborando, falando, dialogando,

nos entendendo uns aos outros, para avançar e progredir em forma conjunta. Então, vamos começar, então quebrando o gelo com uma enquete. Eu acho que Julia vai contar um pouco do que se trata.

JULIA CHARVOLEN: Muito obrigada, Nigel. Eu peço a todos que se conectem ao Zoom, porque a pesquisa ou enquete, vamos realizar nessa plataforma. Vamos ver duas perguntas na tela por alguns minutos. E vocês têm de responder. Enquanto isso, eu peço a Nigel, que passe a palavra a Alisa. E depois, vamos ver o resultado da enquete.

NIGEL HICKSON: Muito obrigado. Todos estão na Sala do Zoom? Na plataforma? Entendem o que tem que fazer no Zoom?

JULIA CHARVOLEN: Sim, parece que já estão todos respondendo a enquete, que vemos aqui, na tela.

NIGEL HICKSON: Ah, sim! Muito bem! Que bom. É o que precisamos, as respostas. Muito bem. Passamos agora, as perguntas. Então, a segunda parte?

JULIA CHARVOLEN: Alisa, quer assumir a palavra?

NIGEL HICKSON: Sim, sim, claro! Desculpe. Eu peço, desculpas. Deveria estar acompanhando a agenda. Mas enfim. Passo a palavra então, a Alisa.

ALISA HEAVER: Muito obrigada, Nigel. Eu acabo de perceber que cada vez que eu tenho a oportunidade de falar, eu esqueço de me apresentar. Porque todos me conhecem, como Alisa e me dizem, Alisa tem a palavra e tal. Quero aproveitar a oportunidade para me apresentar e dizer que sou Alisa Heaver. Eu sou a representante dos Países Baixos perante o GAC. E que também tem um colega, que trabalha comigo, como substituo que infelizmente não está aqui, conosco. Porque está na sua casa, participando de forma remota, da conferência da UIT, que está se realizando aqui, em Haia. Então, hoje, ele não estará aqui conosco.

Com respeito as minhas expectativas para esta semana, eu já compartilhei, apresentei, falei hoje de manhã. Em primeiro lugar, eu quero conhecê-los, quero que trabalhem juntos para gerar o melhor consenso no GAC sobre determinados temas à medida que podemos falar, dialogar, nos conhecer um pouco mais nos recessos, assuntos específicos do nosso interesse. Podemos

avançar, e falo a título pessoal, já falei desses temas com outros membros do GAC.

Também me perguntaram o que podemos fazer em Haia. Eu quero recomendar então, um museu, o Mauritshuis. Desculpem se é difícil a pronúncia ou se não compreendem o que eu disse. Mauritshuis, espero que tenham entendido bem. Tem um quadro muito famoso, que é a Dama com o Aro de Pérolas. E agora, sim. Eu vou parar por aqui.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Com certeza, que pode também dar outras recomendações. Mas sempre sabemos que podemos contar a senhora para as recomendações dos melhores bares e restaurantes. Haia é um lugar maravilhoso. E realmente é um privilégio estar aqui. Agora, então vamos ver outra vez, as perguntas da enquete. Vamos continuar com essas perguntas. Enfim, a primeira então, que eu tenho é para a Manal, porque nem sempre tem esta oportunidade de fazer perguntas a Manal. Manal, se a senhora pensar nos seus começos na ICANN, qual foi a maior surpresa que levou, quanto a ICANN e aos GAC?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Nigel. Bom, tenho que me remontar a quando comecei. Faz muito tempo disso. Bom, o primeiro que me

surpreendeu foram as reuniões públicas da Diretoria. Nunca tinha participado numa reunião pública com tantos membros na audiência, que pudessem estar presentes nas nossas conversas.

Com a ICANN é um pouco mais longa, a história. Estamos na reunião... estávamos na reunião ICANN5, naquela altura, eu estava apenas formada, estava comemorando. E naquele momento, a reunião da ICANN era uma reunião, como paralela, que era levada a cabo com a nossa reunião anual no Egito. E meu chefe me disse “Nós somos o governo do Egito, somos anfitriões. Então, vai ter que participar da reunião da ICANN”. Não éramos membros. Mas foram feitas as gestões correspondentes, para que eu pudesse participar.

Não pude entrar na sala, porque estava fechada a chave. E me disseram que era assim, como se reunia o GAC. Que fazia reuniões fechadas. E verdadeiramente a porta da Sala do GAC estava fechada a chave. Eu não sabia o que fazer, porque eu tinha depois que apresentar um relatório ao meu chefe. Não podia dizer, que não tinha podido entrar, porque a sala estava fechada a chave. Então, ligamos para o presidente, me permitiram entrar, apesar de não ser membro. Era um ambiente muito formal. Eu estava muito tensa. Não queria que me dessem, que me passassem a palavra. Então, tentava passar inadvertida. Permanecia em silêncio. E alguns anos depois, estava em Gana, num evento na África. E alguém viu meu nome na lista de participantes e a

secretaria do GAC se aproximou de mim e me disse “A senhora vem do Egito. Não temos membros deste país. Por que é que você não se une, enviando uma carta formal, para que seja membro?”. E assim foi. Depois, continuei participando. E aqui, estou.

NIGEL HICKSON:

Obrigado, Manal. Estamos muito contentes de que tenha se viciado no GAC. É maravilhoso, que esteja conosco. Eu poderia falar sobre a minha maior surpresa. Mas realmente, eu não estive tanto tempo no GAC. Sim, estive em contato com o GAC, Mark **[inaudível – 00:12:10]**, um antigo colega meu. Ele trabalhava no Departamento de Comunicações do Reino Unido. Eu trabalhava com ele em Londres. E supervisionava parte do trabalho da OIT e outras instituições. E ele me disse que ia as reuniões da ICANN. E eu, naquela altura, nem sabia o que era ICANN. E o Mark me disse “ICANN faz as reuniões em lugares muito bonitos”. Essa é a grande vantagem das reuniões. Então seria uma boa organização para seguir.

Bom, posteriormente, tive o privilégio de passar a fazer parte do pessoal da ICANN. Eu trabalhei desde 2012 até 2020 na ICANN. Então, o que estou compartilhando não é uma reflexão sobre o GAC, porque eu não me sinto qualificado para fazê-lo, mas sim, compartilhando uma observação da ICANN. E do calor que oferece a ICANN, como família. Ser parte da ICANN é uma honra.

Esta organização se caracteriza pela sua gente. Há pessoas de diferentes culturas, que entende tudo quanto se faz e realizam seu trabalho. Então, isso para mim foi algo que chamou a minha atenção. Eu tive o grande prazer de trabalhar para alguém que trabalhou muito de perto, Tarek Kamel. Ele esteve liderando a equipe. Estivemos juntos em Genebra. Infelizmente, ele faleceu faz alguns anos. De fato...

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Foi ele quem disse que fosse para a reunião do GAC.

NIGEL HICKSON: E não teria gostado que você dissesse que não pode entrar na reunião, porque a porta estava fechada.

Acho que a experiência principal é que a gente trabalha com pessoas maravilhosas, tanto no GAC, quanto outros grupos. Trabalhamos com pessoas maravilhosas. Então, quero convidar outros colegas do GAC, a que compartilhem as suas experiências também. Quem quiser falar, pode tomar a palavra, dizer quem é e compartilhar as suas reflexões, dos seus inícios no GAC. Sim.

DESCONHECIDO: Simplesmente, quero compartilhar as minhas experiências. Basicamente, aprender e eu aprendi, como se organiza a internet

nas reuniões do GAC. Acho que o que é importante... Oi? Sim. os membros, aqui presentes, são pessoas agradáveis, esse **[inaudível - 00:15:53]** temos conversas muito boas, como aquela que tivemos em Singapura, aquelas dirigidas por Helen **[inaudível - 00:16:06]**.

E meu amigo teve que esperar a comunicação em Bruxelas. Então, imaginem o foco, que tem o trabalho. A gente quer finalizar o trabalho. Todas as pessoas são dessa maneira, desse jeito. Eu acho isso.

Então, no GAC, o que eu acho interessante é que há pessoas de diferentes países. Um país pode chegar a dizer que está bem, outro pode dizer que não está certo. E eu entendo que cada país tem a sua normativa própria, sua cultura própria. Então, podemos aprender da cultura de grupo, de países grandes, pequenos. É muito interessante. Muito obrigada.

NIGEL HICKSON: Muito obrigado. Todos fizeram uma contribuição.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Há reuniões longas, as quais faz referência eles, esperando aquelas noites, que acabavam muito tarde.

NIGEL HICKSON: Vamos ver, alguma outra pessoa quer falar? Uganda, por favor. Tem a palavra, Uganda.

GLORIA KATUUKU: Oi a todos! A minha experiência com o GAC, eu venho da perspectiva do setor privado. Inicialmente a Finlândia foi a minha primeira reunião, levantei a mão, comecei a falar. E depois, a pessoa que estava ao meu lado, me disse “Essa é a posição do seu governo?”. E eu falei “Não”. Isso era o que eu supunha que estava dizendo. Não, o que nós representamos aqui é o que diz o governo da Uganda. Então, eu disse antes de dar a opinião, tenho que conseguir uma autorização, que é muito interessante. Foi uma experiência de aprendizagem. Muito obrigada.

NIGEL HICKSON: Obrigado. A não ser que haja outra pessoa, passamos para a pergunta número 2. Por favor, gritem se não estou vendo vocês. Há oportunidade para que todos falem. A segunda pergunta hoje, muda um pouco as coisas. Em lugar de escutar de nós, pessoas com mais experiência, talvez escutemos pessoas que são mais novas nessas reuniões. Meu colega, Rod, vai contar as suas impressões. É pouco, por ser o segundo dia de conferência.

ROD: Obrigado por me apresentar. É maravilhoso conhecer todos vocês ontem e hoje. A surpresa maior foi a quantidade de informações, que recebem as pessoas novas, seminários web, relatórios de detalhes sobre assuntos-chave. Tão úteis para me preparar em 4 semanas. Então, ótimo poder ter recebido todas essas informações, que foi uma surpresa excelente.

Mas a maior surpresa para mim no GAC, foi a natureza colaborativa do trabalho do GAC com outros grupos, incluído a GNSO e outros. Às vezes, em fóruns, outras vezes separadas. Mas todos trabalhamos de maneira conjunta. É muito bom trabalhar juntos e aproveitar o conhecimento de todos para desenvolver soluções.

E finalmente, quero agradecer a Alisa, em particular pelo roteiro de ontem, por organizá-lo, aquele tour, aquele roteiro das mesas. E receber as boas-vindas de tantas pessoas. Obrigado pelo tempo. Passo a palavra. E por favor, venham se apresentar. Eu adoraria conhecer a maior quantidade de gente nessa semana. Então, Nigel.

NIGEL HICKSON: Obrigado, Rod, por esse comentário. E o representante da Austrália foi também selecionado para que conte a sua experiência, Ian Sheldon.

IAN SHELDON:

Essa é a primeira reunião presencial. E é a quinta aqui, na qual eu participo. Eu vou falar das coisas, que gosto. O que me surpreendeu fundamentalmente, foi a riqueza e variedade da comunidade da ICANN. É realmente muito bom, escutar pessoas de diferentes lugares, se reunirem e darem as suas contribuições, principalmente sobre a internet.

O que dizia Sebastian [**inaudível – 00:21:48**], para mim, isso é maravilhoso. E representa a riqueza da comunidade da ICANN. E amplitude da mesma. E a variedade também. Acho que é um fórum internacional e às vezes, a gente espera que seja mais estruturado, mais sério. Então, eu desfruto a variedade de tudo isso na ICANN. Isso se estende a minha reflexão sobre o GAC. O acolhimento, como comunidade, é muito bom. Escutar os colegas e encontrá-los num ambiente informal. Então, em geral, acho que a ICANN tem... foi muito bom para os novos, recebe muito bem os novos. E aquilo do impenetrável, que era supertécnico, me tinha dito. Claro, que existe uma curva de aprendizagem. Devo admiti-lo. Mas a comunidade ajuda aqueles, que somos novos, a nos atualizar, que é algo muito bom. Obrigado por isso.

NIGEL HICKSON: Obrigado, Ian, obtive a premiação pela maior distancia em vir a reunião. Então é muito bom. Deveria ter dito antes que não estamos apenas presentes fisicamente, mas a participação remota de colegas, prezados colegas na Sala do Zoom. Como lembra a Julia, todos levantem a mão também na Sala do Zoom. E esperamos que façam comentários. Annebeth colocou no chat. Ela é uma grande amiga da comunidade da ICANN, membro da Noruega. Faz 7 anos. E ofereceu-se a comentar sobre a sua experiência, como membro do GAC nesses anos. Mais alguém que queira compartilhar a sua experiência? Algum membro que seja novo. Manal? Sim. Pode falar. Pode falar.

SUSAN CHALMERS: Obrigado. Eu estive na mesma quantidade de reuniões, que Ian. E tive uma série de reuniões virtuais. Algo que surpreendeu e é uma pergunta para vocês sobre o GAC, eu teria previsto mais discussão desde os diferentes membros do GAC. A impressão inicial que tenho e sem dúvidas, não é uma crítica para todos os que falam e fazem as suas intervenções. Mas fundamentalmente, se focando em uma série de participantes, acho que seria muito bom ter participação mais diversa entre os membros do GAC, entre os diferentes países.

Então, uma das minhas esperanças é que durante essa reunião possa haver mais participação de outras pessoas e nas reuniões

do GAC. E espero que também a presença, estar em presença ajuda esse tema. Eu digo que seja um pouco mais prático. Surpreende-me que não intervenha mais pessoas. Eu me pergunto como podemos convidá-los ou encorajá-los a que façam.

NIGEL HICKSON: Obrigado, Susan. Muito bom ponto, esse. Me faz refletir. Era Paraguai?

NICOLAS CABALLERO: Fala, Nicolas do GAC Paraguai. É bom ver você, o senhor, pessoalmente e ver os distintos colegas, como Tracy, Mark, Jorge Cancio e muitos outros. Infelizmente, não vejo velhos amigos. Mas é bom ver os novos representantes também. Eu queria falar sobre uma das coisas, que continua me surpreendendo muito. Como é que eu posso dizer? O romance com as siglas, com os acrônimos continua estando aqui, GNSO, EPDP, PDP e outros. Falávamos com alguns amigos do Reino Unido. Talvez sobre a necessidade de traduzir a idioma humano, alguns dos pontos importantes que são tratados. Por exemplo, o uso indevido do DNS, o *phishing*, o *spam* e todo esse tipo de coisas.

Simplesmente queria mencionar o romance, como eu digo, com os acrônimos ou siglas, continua em vigor. Fico muito contente

de estar aqui. Infelizmente não pude ir ontem ao Palácio da Paz. Obrigado a Alisa pelo convite. Mas tive uma demora no meu voo cheguei às 4h00 da manhã. Ao hotel, cheguei às 5h00 da manhã, ao hotel. E queria compartilhar isso com vocês. Muito obrigado.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Muito, muito obrigado. Obrigado por ter vindo até aqui. Realmente, valorizamos muito isso. Alguma outra pessoa? Mais alguém, que...? As pessoas que se integraram agora. A Julia está acenando. Por favor, senhor. Apresente-se.

FRANCIS CUBAHIRO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Nigel. De Burundi. Novo vice-presidente do GAC. Eu lembro que eu vim aqui, faz 6 anos. Veio aqui, o meu ministro, veio, explicou o que era ICANN. Então, me disse “Sr. Francis, tem que ir”. O mais difícil para mim foi explicar o que comentava o cavalheiro, toda a série de siglas e acrônimos dessa comunidade. Somos um país francês, então traduzir, às vezes, algo que se transforma em algo de maior porte. Então, o peso para mim, a abordagem multissetorial, quando vamos para lá e temos a mesma posição, que um dos registradores ou a GNSO. E depois, vai para o GAC e representa o país. Eu tive que organizar uma reunião especialmente para falar disso tudo. Estivemos dias e noites trabalhando até aos domingos. Então, me disseram “Bom, não fale nada na reunião”. Foi na Índia, para

votação. Foi feita a votação. A pessoa que tinha que votar, o fez no último minuto. Eu lembro perfeitamente. Um problema com a Sra. Julia. Porque esperei até o último momento. Porque no meu país, me disseram que há muitas pessoas que tinha que ser consideradas, todas as variáveis. Então, ao voltar ao meu país, tive que fazer um relatório para o ministro. Ele estava na minha frente, que me dizia “Explique, explique”.

E outra coisa, que foi divertida. Quando eu fui como vice-presidente, me disseram “Vai precisar de pessoal, de orçamento”. E como você dizia e traduzindo tudo isso para o francês, vice-presidente é o representante de Burundi, é muito delicado. Muito sensível, o tema. Quando a gente toma a palavra, às vezes, depois tem que enfrentar os ministros, que me dizem “Cuidado com o que vai falar”.

Mas o bom é que vimos na gestão, nos ccTLDs. Lembro que levou como... um ano, tudo isso. Em 2018 ou 2017, em Barcelona, convidamos uma das pessoas mais importantes, da presidência. E veio. Presidente da entidade que regula. Venha, venha participar. Escutar. Porque era uma das pessoas que tinha que assinar o memorando de entendimento entre o registrador e o ministério, organismo responsável. Depois de uma semana da reunião de Barcelona, disse “Ah, muito bem”. Porque às vezes, não tem mais informação. Então, agora, entendeu. Temos a responsabilidade desse assunto.

E agradeço ao governo, porque veio até Barcelona com todo o protocolo. Uma semana depois, assinaram. E ano passado, agora fica na evidência que as empresas, que têm rentabilidade com base na internet e têm um imposto novo. Então, tivemos reuniões e fomos até o Ministério das Finanças, porque está sob sua responsabilidade, a questão dos impostos. Então, depois de um mês, o Ministro das Finanças disse “Bom, estou de acordo. Vou eliminar esse imposto”. Isso para mim, foi uma surpresa, como experiência. Muito obrigado.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Claro que com certeza, deve ter muito mais experiências, que compartilhar conosco. Sem. Qualquer dúvida. Talvez, agora poderíamos passar a terceira pergunta. Eu posso ler aqui. Que recomendação pode dar aos novos participantes? Ou aqueles que já têm alguma experiência, mas que estão nesta reunião do GAC. Ou seja, sintam-se como podemos fazer todos, para contribuir durante estas reuniões, sendo que é uma tarefa nada fácil. Especialmente para aqueles novos participantes, que têm de entender os diferentes processos e também onde nos encontramos em cada um dos temas, que estamos tratando. Então, temos que ver... desculpem. Desculpem, um segundo. Tenho que pedir desculpas. Eu acho que estou mudando a ordem dos diferentes palestrantes.

GABRIELA MATTAUSCH: Sim, eu sou Gabriela da Argentina, do Ministério das Relações Exteriores. Estou muito agradecida de estar aqui, de forma presencial. É uma experiência maravilhosa. Assim, podemos compreender mais facilmente, quando a pessoa está ao vivo. Quero agradecer a Alisa pelas boas-vindas e a visita ao palácio do dia de ontem. E também quero acompanhar os comentários da Susan sobre como conseguir uma maior participação aqui. Eu sempre faço essa pergunta. Quando justamente me pergunto “Como fazer para que os organismos de governos do meu país participem na ICANN?”. No meu país, o contexto é diferente. Temos prioridades, como universalizar o acesso a internet, ampliar o acesso a internet, para que seja de custo razoável. E talvez, tenhamos que, da mesma forma, tratar o que tem a ver com a governança da internet, enquanto continuamos trabalhando em prol de um acesso universal a internet. E talvez, poderíamos participar mais.

Nicolas falava sobre os acrônimos. E eu acrescentaria também, a quantidade de processos, de acrônimos e políticas e nomes, diferentes relatórios. E tudo isso é que trata e não só a questão fundamental ou de mérito. Então, eu poderia me interessar mais, se falasse da questão principal, questão de mérito. Então aí, eu saberia qual o limite, que teria a posição nacional.

NIGEL HICKSON: Obrigado. É muito bom contar com a senhora. Tivemos experiências maravilhosas em Buenos Aires, quando realizamos ali, as reuniões da ICANN. Agora, passo a palavra a Jorge. E agora sim. Teve mais tempo para se preparar e assumir a palavra. Jorge, por favor.

JORGE CANCIO: Muito obrigado. Eu sou do governo da Suíça. É um prazer estar aqui, com muitos de vocês, pela primeira vez. E seria também um pouco vaidoso da minha parte, talvez; dar algum conselho. Mas sim, o que eu posso fazer é compartilhar a minha experiência. Uma das características fundamentais da ICANN é que trabalha dentro de um modelo e uma comunidade multissetorial. E por sua vez, se tomam decisões dentro desse modelo. Então, talvez, no GAC não tenhamos a última palavra. Mas sim, fazemos parte do processo de tomada de decisões. E isso muito diferente do que acontece em outros âmbitos multissetoriais, que estiveram crescendo nos últimos anos.

Talvez, para os mais jovens, isto não seja nada novo. Porque hoje, tudo é multissetorial. Mas a diferença aqui, em contraposição a outros lugares, onde apenas se fala ou se trocam ideias, a ideia é que aqui... a diferença é que aqui... é que nas últimas instâncias, sim, tomamos decisões. E podemos ter uma influência sobre

como funciona o sistema de nomes de domínio, que é o que faz com que a internet se mantenha unida. Eu acho que isso é realmente muito importante. E talvez, também está a questão, o tema dos acrônimos, que é muito complicada. Mas eu acredito em que devemos aprender fazendo, através da ação. Então, não sejam tímidos, não tenham medo. Ninguém sabe tudo. Então, irão aprendendo à medida que participem. Em muitas ocasiões, talvez vocês conheçam algum tema. Mas apenas da sua própria perspectiva. E aqui, então, nesse âmbito, a parte da perspectiva governamental. E como vocês sabem, essa perspectiva governamental, por sua vez, reúne uma grande quantidade de perspectivas que vem de diferentes ministérios-técnicos ou diferentes organizações governamentais. E isso enriquece ainda mais a nossa experiência. Se vocês participam, vão interagir com pessoas do setor privado e diferentes partes do setor privado e também da sociedade civil, da comunidade técnica. E isso vai permitir obter uma experiência de vários pontos de vista.

Claro que nem sempre isso será fácil. Porque ainda falando em inglês, que não é o nosso idioma materno em muitos dos casos. Mas utilizamos como idioma comum. Todos formamos parte de culturas diferentes. Não só, mas também de regiões e de países diferentes. E também temos diferentes trajetórias profissionais. Um advogado dos Estados Unidos, por exemplo, vai ter um estilo de interação bem diferente daquele que tenha um colega de um

país da Ásia ou daquele de uma organização da sociedade civil da América do Sul. Isso enriquece muito a nossa experiência. E no final das contas, temos que chegar a um acordo. Porque caso contrário, não avançamos. Estamos aqui, não só para fazer uma troca de opiniões, mas também para encontrar uma solução.

Então, se os senhores me permitirem, o meu conselho ou sugestão seria que participem, que participem. Que aproveitem a possibilidade ou a oportunidade de interagir com outros colegas, de trabalhar com pessoas de diferentes setores. E que não sejam tímidos, nem tenham medo. Porque se aprende, fazendo.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado. Eu acho que a sua sugestão, orientação, conselho são muito sábios, muito útil. E principalmente, de alguém como o senhor, com tudo o que faz na comunidade da ICANN. Agora, estou olhando à minha esquerda, encontro Tracy cujos conselhos sempre são muito bons. E também ele tem experiência como representante governamental do GAC. Há... já muitos anos. Foi durante muito tempo. E agora, também trabalha numa organização internacional.

TRACY HACKSHAW:

Obrigado, Nigel. Eu também estive nesse papel e como vice-presidente também. Eu lembro quando os debates demoravam e demoravam e tínhamos que comprar comida, porque demoravam muito.

Lembram quando tínhamos outra disposição de mesa e cadeiras? Nos sentávamos como uma espécie de U, da letra U. Lembram? O que aconteceria se voltássemos a nos sentar nessa forma de U? O que aconteceria agora que estamos na pandemia? Isso mudou já faz um tempo. Houve muitas mudanças no GAC nos últimos 10 anos, aproximadamente. Mas o bom é que ainda estamos aqui.

Eu quero então, apoiar as palavras do Jorge e as palavras da Susan. Eu acho que, como representante do GAC, temos que lembrar sempre que representamos os governos. Representamos nossas pessoas, cidadãos do nosso país. Quantos de nós, como representantes do GAC, fala com as pessoas as quais representa? Uma das reclamações que sempre escutamos dos países sub-representados é que não sabem quem é o seu representante do GAC. Não sabem como participar na ICANN. Então aí, podemos entrar no website e ver quem é o seu representante no GAC. Mas não entra em contato com esse representante? As pessoas não entram em contato conosco e nós também não nos comunicamos com nossos representados para dizer “O que vocês

gostariam que falasse numa reunião da ICANN? O que pensam da internet?”. Essa seria na minha opinião, uma coisa muito útil.

Eu sei que há posições oficiais. Mas quanto a falta de participação, se vocês pudessem conhecer os pensamentos e as perspectivas das pessoas, dos cidadãos, dos jovens dos seus países, aqueles que participam na internet; então poderiam contribuir aqui, a dizer “Olha, eu falei com uma pessoa jovem, que disse tal, qual coisa. Disse que não sabe o que significa novos gTLDs, por exemplo. Que os acrônimos não são úteis”. Enfim, mas isso daria um contexto. E eu acho que é uma coisa muito recomendável para todos os membros do GAC. Participem, interajam com as pessoas as quais representam. Não só com seus capitais, como nós falamos. Gerem o seu entorno multissetorial. Falem com todos. E escutem também todas essas perspectivas, para depois na reunião, poder participar de forma ativa e plena. E não estar tão perdidos, como estão agora. Porque vão ter uma perspectiva a que compartilhar.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado ao Tracy. Muito, muito bom, o conselho. O senhor sempre contribuiu de forma muito ativa ao longo do tempo.

Eu levo em consideração o tempo, que temos para esta sessão. Então, vamos passar a última pergunta antes de que outros

colegas assumam a palavra. Esperem que estão me dizendo alguma coisa aqui. Um minuto.

DESCONHECIDO: Nigel.

LUISA PAEZ: Muito obrigada, Nigel. Obrigada por moderar esta sessão. Vejo que todos participam com muito entusiasmo. Sou Luisa Paez, representante do governo do Canadá. Muito obrigada por organizar esta sessão, esta sessão de forma híbrida. Como o senhor já falou, estamos nos aproximando até o final da sessão. Então de forma rápida, eu quero fazer alguns comentários para os novos membros do GAC. Quero também apoiar, o que já falaram os meus colegas. E também como o Jorge, queremos convidá-los, como membros do GAC, a que façam suas perguntas, a que aprendam em todas as reuniões do GAC, inclusive aqueles que já tem vários anos nesta função. Sempre aprendemos coisas.

Também quero dizer quanto ao que disse Tracy, que é muito importante nos comunicar com as pessoas, as quais representamos nos nossos países antes das reuniões da ICANN. Para interagir depois com os participantes presenciais, que estão aqui nas reuniões da ICANN com as partes interessadas de outros

países. E poder interagir com essas pessoas, que têm experiência direta e trabalham em muitos assuntos complexos.

Também quero convidar aos novos membros do GAC a se interiorizar nas questões. E das melhores formas de fazer isso é se interiorizar com o trabalho da organização da ICANN. Também podem ser presidentes ou copresidentes de um grupo de trabalho do GAC. O pessoal de apoio ao GAC vai ajudá-los. Esta é a melhor forma de aprender sobre novos temas. E finalmente também, capacitar-se, receber treinamento. Capacitação, informação. Esta é uma prioridade para o GAC e já faz tempo. Vemos que há novos membros do GAC e que há temas, que estamos tratando e que mudam e evoluem. Então, poderíamos voltar e organizar mais uma vez através do Grupo de Trabalho do GAC para regiões subatendidas, poderíamos organizar essas oficinas de capacidades do GAC, que fazíamos antes das reuniões da ICANN. Muito obrigada.

NIGEL HICKSON:

Muito obrigado, Luisa. Sentimos sua falta. É um prazer vê-la, mesmo sendo através da tela. Agora, quem vai assumir a palavra? Meu colega que está aqui. Shi, quais são as suas expectativas aqui, na Haia? E vamos pedir que seja honesto.

SHI YOUNG CHANG, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sou representante da República da Coreia no GAC e vice-presidente do GAC. Tenho expectativas também por essa reunião. Quero receber informação sobre as novas rodadas de gTLDs, o WHOIS e a proteção de dados, uso indevido do DNS de outros membros da comunidade etc. etc. Eu recebi a informação, as informações de diferentes conversas. E agora tenho que digerir toda essa informação.

E em segundo lugar, quero conhecer a maior quantidade de pessoas possível. Quero interagir com pessoas; compartilhar opiniões, perspectivas. Quero conhecer sobre a situação em outros países. Quero conhecer as suas perspectivas e opiniões sobre os temas, que estamos tratando. Então, quero ter a oportunidade de poder trocar as nossas perspectivas. E devido a ICANN, temos a oportunidade de conhecer pessoas do mundo inteiro, que estão interessadas nos mesmos assuntos e temas da governança da internet. Acho que essa é a oportunidade, que temos de interagir e interatuar com a maior quantidade de pessoas possível nesta reunião da ICANN. Muito obrigado.

NIGEL HICKSON: Muito obrigado. Bom, acho que estamos nos aproximando ao encerramento dessa sessão. Talvez possa passar a palavra para Manal, para que ela dê as palavras de encerramento. E também que faça um comentário, uma reflexão sobretudo quanto fizemos

nesta reunião. Chegamos ao final desta sessão, mas não ao final do nosso diálogo. Certamente, vamos continuar interagindo em diferentes instâncias.

Queria dizer também - e com isso, finalizo - que não se preocupem com dizer coisas que talvez, não sejam 100% corretas. Isso tem a ver com o que disse Jorge. Todos estivemos no lugar de vocês. Esse lugar é complexo e nem sempre vamos dizer as coisas bem, quando falamos perante o microfone. E eu sou esse exemplo. Não se preocupem. Estamos todos na mesma situação. E agora, passo a palavra para Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Nigel, Julia, todos aqueles que fizeram possível esta sessão. Acho que podemos armar o comitê social do GAC. Muito obrigada a todos pelas suas contribuições. Esta sessão foi muito, muito divertida e também muito informativa. Vamos ter presente o tema dos acrônimos. E vamos estar certos de passar todas as informações necessárias. Como disseram Nigel e Jorge, ninguém sabe tudo. Então, coragem e tomem a palavra, participem, se aproximem de forma individual aos diferentes colegas, a mim. Aproximem-se de mim e dos colegas, aos diferentes vice-presidentes do GAC também.

Dito isso, espero que voltem para as suas casas com novos amigos de diferentes países do mundo. E acho que podemos

encerrar a sessão. Espero vocês amanhã, na Sala do GAC, às 9h00 AM, horário de Haia ou 7h00 AM UTC. Vamos começar a preparar a nossa reunião com a Diretoria. Muito obrigada. E que tenham um bom final de dia. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]